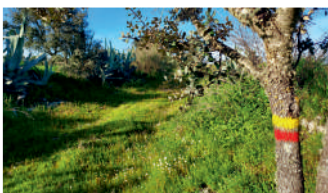




Vimieiro, terra de música

A ocupação humana da localidade tem testemunhos arqueológicos do neolítico e do período romano, mas afirma-se seguramente como povoado desde o século XIII com foral atribuído em 1257. Desde 1437 é senhorio do Condado do Vimieiro. Desenvolve-se, desde meados do século XVIII, uma intensa atividade cultural por iniciativa do último titular, Dom Sancho de Faro e Sousa e sua esposa, a poetisa Dona Teresa de Mello Breyner. A inspiração iluminista da época marcou o cunho artístico do Vimieiro que até aos nossos dias se afirmou como terra de música e de artes.

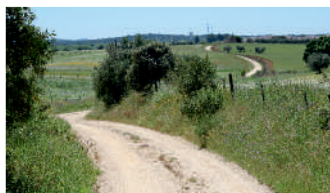


Caminhos ancestrais

São vários os testemunhos da importância geográfica do Vimieiro, local de assentamento de estradas desde o período romano. Supõe-se que terá tido passagem neste local uma via secundária do itinerário de Antonino Pio, entre Olisipo (Lisboa) e Emérita Augusta (Mérida). Muitos dos caminhos ancestrais estão agora escondidos por novas estradas e caminhos rurais, mas ainda se encontram pequenos troços para utilização pedestre exclusiva.

Igrejas e Capelas

A Igreja Matriz do Vimieiro, dedicada a Nossa Senhora da Encarnação do Sobral, é o único templo cristão ainda em atividade de culto, dos cinco exemplares que se avistam ao longo do percurso, do qual fazem parte o Convento de São Francisco e as Capelas de Santo António, São João e São Pedro. As localizações isoladas destas ermidas podem ter origem em cristianização de antigos espaços islâmicos ou empreendimentos dos senhores das terras como pagamento de promessas ou afirmação religiosa cristã. O abandono da sua utilização como locais de culto, levou à sua quase total ruína.



Ruralidade

Todo o território é marcado por uma paisagem rural, trabalhada pelo homem na agricultura e pecuária. São visíveis vastos campos de cereal, alternados com pequenas manchas de montado de sobre e azinho e pastagens para gado ovino, caprino e bovino. A ocupação humana nas áreas rurais é marcada por pequenos núcleos habitacionais e agrícolas, chamados de «montes», muitos deles heranças das ancestrais «villas romanas».

Com uma superfície de 683,75 km² e uma população de cerca de 7 mil habitantes, o concelho de Arraiolos localiza-se no Alentejo Central, a meia distância entre a costa atlântica e Espanha. Território marcadamente rural, com extensas áreas de montado de sobre e azinho, soube valorizar os seus núcleos urbanos e preservar a cultura e saberes locais tradicionais. O concelho tem como imagem de marca o Tapete de Arraiolos, de produção artesanal, e a Empada de Arraiolos®.



PR - PEQUENAS ROTAS

- PR1 Entre Pontos e Colinas
- PR2 Rota das Azinhagas
- PR3 Rota do Montado
- PR4 Rota da Sobreira Grande
- PR5 Rota das Capelas



Os Percursos Pedestres nas restantes freguesias estão em preparação e terão edição em breve

CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilho é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários. Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada. Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume. Escolha a oferta turística local para dormir, comer e consumir.



Câmara Municipal de Arraiolos
Telf +351 266 490 254
turismo@cm-arraiolos.pt



visitarraiolos.pt



**PR 5
ARL**

ROTA DAS
CAPELAS DO VIMIEIRO

Percursos Pedestres
Walking Trails

ARRAIOS . ALENTEJO . PORTUGAL



visitarraiolos.pt

PR 5
ARL

ROTA DAS CAPELAS DO VIMIEIRO

Percursos Pedestres
Walking Trails

ARRAIOS . ALENTEJO . PORTUGAL

10,5km/2,4km

Circular

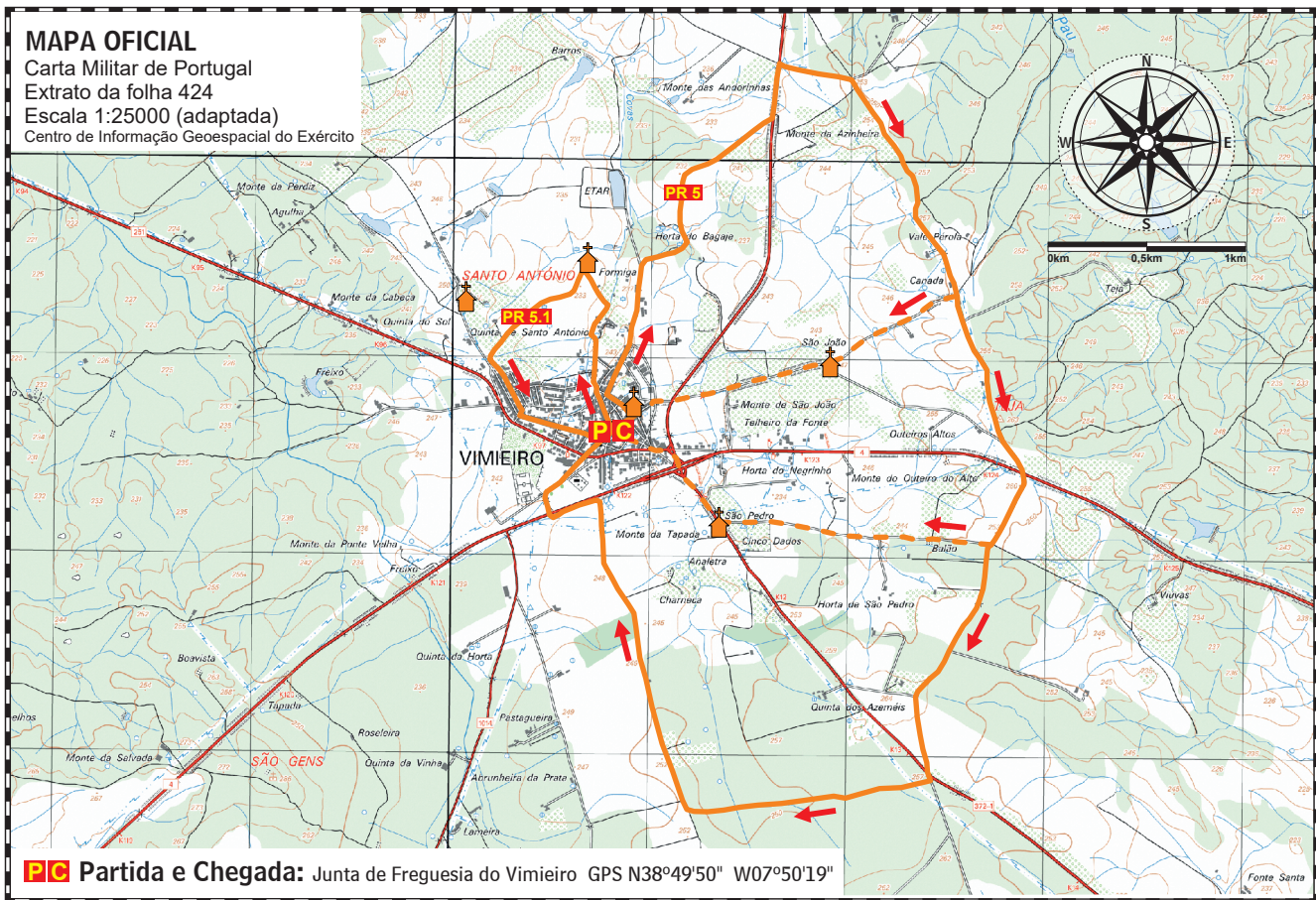
3 horas

●●○○○

A Vila do Vimieiro é o ponto de partida para diferentes opções de percursos pedestres que irão percorrer os campos ao seu redor. É possível avistar paisagens onde impera a ruralidade de largas pastagens com ovelhas, cabras e vacas em perfeita harmonia com o meio envolvente e, ao longo do caminho, várias capelas são avistadas, permanecendo como testemunhos religiosos de outros tempos e atualmente em estado de abandono pelo fim da sua utilização como locais de culto.

MAPA OFICIAL

Carta Militar de Portugal
Extrato da folha 424
Escala 1:25000 (adaptada)
Centro de Informação Geoespacial do Exército



PC Partida e Chegada: Junta de Freguesia do Vimieiro GPS N38°49'50" W07°50'19"

FICHA TÉCNICA

TRILHO LONGO

Distância: 10,5km

Desnível acumulado: 130m

Duração: 3 horas

TRILHO CURTO

Distância: 2,4km

Desnível acumulado: 42m

Duração: 1 hora

Tipo de trilhos: Circulares

Dificuldade: Médio-/Baixa

Piso: Caminhos rurais

Época: Todo o ano

PONTOS DE INTERESSE

Vila do Vimieiro

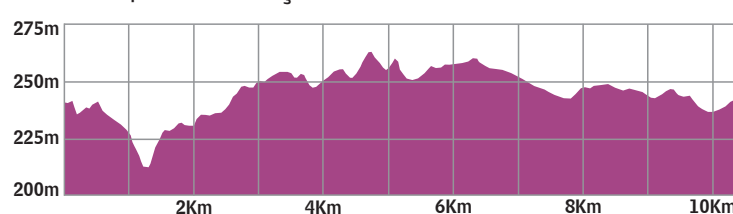
Igrejas e Capelas/Ermidas

Caminhos ancestrais

Ruralidade

PERFIL DE ALTITUDES TRILHO LONGO

Verifique bem a relação entre as escalas de distância e altitude



DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este é um percurso com várias alternativas para dar resposta a diferentes níveis de preparação física e tempos de caminhada. É composto por um percurso curto de 2,4km e um percurso longo de 10,5km, os quais podem ser associados num percurso total de 12,9km. O percurso longo tem duas opções de encurtamento, com 6km e 7,6km, apenas sinalizadas no sentido do Vimieiro. Todas as opções iniciam-se na Praça Dr. Teófilo Salvado, em frente à Junta de Freguesia do Vimieiro. A opção curta segue para noroeste pela Rua do Mato e a opção longa para nordeste pela Rua da Igreja. Na opção curta o percurso segue pela vila e pelos campos ao seu redor, passando junto às ruínas do Convento de São Francisco, avistando a Capela de Santo António e retornando pelo espaço urbano. Na opção longa, é possível percorrer caminhos rurais de terra batida, troços de caminhos ancestrais e avistar os campos de cultivo, as pastagens e os bosques de montado. Nesta opção é possível encurtar o percurso pelo caminho da Capela de São João ou, mais à frente pelo caminho da Capela de São Pedro, terminado todas as opções no ponto de partida.

ATENÇÃO: O percurso atravessa estradas várias vezes, algumas delas com intenso tráfego rodoviário e sem passagens de peões assinaladas. Mantenha muito cuidado, tome toda a atenção e faça a passagem das vias rodoviárias com a máxima segurança. Se caminhar em grupo, faça as passagens das estradas de forma individual ou em pequenos grupos.

SINALÉTICA



Caminho certo

Caminho errado

Virar à esquerda

Virar à direita

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

EMERGÊNCIA

Emergência 112
Incêndios 117
SOS Ambiente 808 200 520
GNR SEPNA sepna@gnr.pt